

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, FATORES PSICOSSOAIS RELACIONADOS E ACESSO A SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Autores:

Mestre Danielle Beatriz de Paula Pires
Graduando Ivan Minas e Silva
Profa. Dra. Rafaela da Silveira Pinto
Profa. Dra. Suellen da Rocha Mendes
Profa. Dra. Rosa Núbia Vieira de Moura
Profa. Dra. Janice Simpson de Paula

O presente relatório é produto do desenvolvimento da pesquisa de Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública de Danielle Beatriz de Paula Pires (2022-2024) e de Iniciação Científica de Ivan Minas e Silva, sob orientação da profa. Dra. Janice Simpson de Paula, coorientação da profa. Dra. Rosa Nubia Vieira de Moura e colaboração das profas. Dra. Rafaela da Silveira Pinto e Dra. Suellen da Rocha Mendes.

Desenvolveu-se durante o primeiro semestre de 2023, no âmbito da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, uma pesquisa com os estudantes de graduação que objetivou avaliar a ansiedade e estresse em alunos do curso de graduação em odontologia, os fatores relacionados e suas repercussões.

Com aprovação pelo COEP UFMG (CAAE 65470622.4.0000.5149), foi enviado para todos os (as) alunos (as) do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG (714 estudantes), por meio digital, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o formulário Google Forms®. O formulário continha questões sobre dados sociodemográficos e acadêmicos, ansiedade, estresse, qualidade de vida, aspectos relacionados a curso, conhecimento e uso dos serviços de Saúde Mental disponíveis na UFMG. Ao final da coleta, 354 estudantes responderam aos questionários e participaram da pesquisa, que corresponde a aproximadamente 50% do total.

O presente relatório focará nos resultados referentes aos aspectos psicossociais (Figura 1), detalhes da pesquisa e outros resultados poderão ser acessados pelos produtos (Dissertação de Mestrado e Trabalho de Conclusão de Curso) ou em contato direto com os autores, que se dispõe a apresentar os resultados detalhados à comunidade acadêmica da FAOUFMG.

A maior parte dos respondentes era no sexo feminino (267;75,4%), com idade entre 21 e 24 anos (196; 55,4%), cor branca (201;56,8%), solteiro (348;98,3%), sem filhos (345; 97,5%) que não trabalhavam (265; 74,9%) e moravam com os pais (220; 62,1%). Ademais, dentre os respondentes, 83 (23,4%) relataram receber benefícios da Fundação Universitária Mendel Pimentel- FUMP (Assistência Estudantil da UFMG).

Entre os estudantes participantes da pesquisa 98 (27,7%) declararam usar algum tipo de **medicação**, em sua maioria para Ansiedade/Estresse (87,8%), seguido de insônia (32;32,7%).

Em relação aos níveis de **ansiedade**, medidas por meio do instrumento Escala De Ansiedade de Beck (Baptista;Carneiro, 2011), 107 (30,2%) sem ansiedade, 100 (28,3%) ansiedade leve, 76 (21,5%) ansiedade moderada e 71 (20,0%) ansiedade grave.

Ao avaliar os níveis de **estresse**, pela Escala Estresse Percebido (Reis et al., 2010). O escore varia de 0 a 56, quanto mais próximo de zero menor o estresse percebido. A média encontrada foi de 25, 50,6% (179) estudantes apresentaram pontuação abaixo da média e 49,4% (175) apresentaram pontuação acima da média.

Sobre as questões globais de **qualidade de vida**, medidas por meio do instrumento da Organização Mundial da Saúde - WHOQoL-bref (OMS, 1996),

83 (23,4%) consideraram a sua qualidade de vida muito ruim/ruim/nem ruim nem boa e 192 (54,2%) se consideraram muito insatisfeito/ insatisfeito/ nem satisfeito nem insatisfeito com a vida.

Quanto à **qualidade do sono**, apenas para 3,1% (11) estudantes consideram que possuem boa qualidade do sono, avaliada pelo Índice da qualidade do sono de Pittsburgh (Bertolaziet al., 2011)

Nos **questionamentos referentes ao curso**, 105 (29,5%) relataram sentimento de abandonar o curso e 96 (27,1%) afirmam estarem muito insatisfeito/Insatisfeito/nem satisfeito nem insatisfeito. Acerca da autoavaliação sobre o desempenho acadêmico, 63% (223) consideram que apresentam bom desempenho e 75,7% (268) realizavam alguma atividade extracurricular.

Quanto **aos serviços de saúde mental disponíveis na UFMG**, 257 (72,6%) disseram não conhecer esse serviço. Entre os que 97 que conhecem, apenas 5,9% (21) relataram que já utilizaram esses serviços. Destes 21, 4,2% (15) afirmaram para facilidade no acesso ao serviço e 3,7% (13) disseram que se sentiram acolhidos quando utilizaram os serviços.

Figura 1 – Infográfico com os principais resultados do estudo

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFMG: 76,6% (271)
NÃO RECEBEM BENEFÍCIOS DA FUMP



DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS
(N = 354)



IDADE: 55,4% (196) TÊM DE 21 A 24 ANOS



COR AUTORREFERIDA: 56,8% (201) RELATAM COR BRANCA



SEXO: FEMININO 75,4% (267), MASCULINO 24,6% (87)



ESTADO CIVIL: 97,7% (346) SÃO SOLTEIROS E 97,5% (345) NÃO POSSUEM FILHOS. 74,9% (265) NÃO TRABALHAM E 62,1% (220) MORAM COM OS PAIS



87,8% DOS ESTUDANTES RELATARAM QUE USAM ALGUM MEDICAMENTO

REALIZAM ALGUMA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR

75,7%
(268)

63%
(223)

DIZEM ESTAR SATISFEITOS COM O CURSO

61,3%
(217)

70,3%
(249)

DADOS ACADÊMICOS
(N = 354)

CONSIDERAM QUE APRESENTAM BOM DESEMPENHO

RELATARAM NÃO TER PENSAMENTOS SOBRE ABANDONAR O CURSO

SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DISPONÍVEIS NA UFMG

SE SENTIRAM ACOLHIDOS QUANDO UTILIZARAM OS SERVIÇOS

3,7%
(13)

AFIRMARAM PARA FACILIDADE NO ACESSO

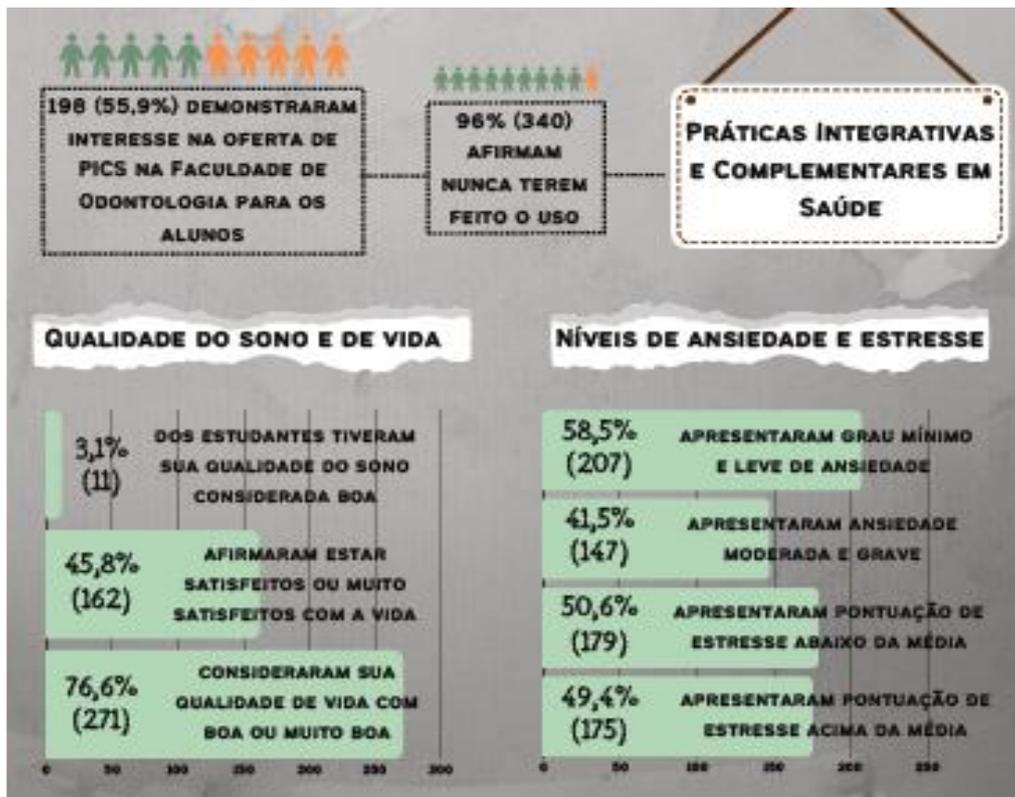
4,2%
(15)

72,6%
(257)

NÃO CONHECIAM ESSES SERVIÇOS

5,9%
(21)

JÁ UTILIZARAM ESSES SERVIÇOS



Fonte: elaborado pelos autores.

Na análise dos fatores associados a ansiedade e estresse, no modelo final de análise de regressão logística, se mantiveram relacionada com ansiedade moderada/grave entre estudantes da FAOUFG as seguintes variáveis: relato de sentimento de abandonar o curso [3,55 (2,04-6,18); $p < 0,001$] e autoavaliação do desempenho acadêmico como ruim/muito ruim/nem ruim nem bom [2,07 (1,18-3,64); $p < 0,011$]. Enquanto estresse acima da média (maior valor, pior condição) entre estudantes da FAOUFG as seguintes variáveis foram associadas: sexo feminino [3,37 (1,78-6,38); $p < 0,001$]; relato de sentimento de abandonar o curso [2,46 (1,42-4,25); $p < 0,001$]; autoavaliação do desempenho acadêmico como ruim/muito ruim/nem ruim nem bom [2,34 (1,34-4,10); $p < 0,003$].

A partir destes resultados, que destacam o impacto das percepções sobre o curso nos níveis de ansiedade e estresse dos estudantes, espera-se que ocorra a adoção de medidas e estratégias pela faculdade/universidade que promovam o acolhimento e a orientação dos estudantes de graduação para que estes possam lidar com as situações pessoais, emocionais e acadêmicas da melhor maneira possível.

Considerando, ainda a dificuldade e o desconhecimento (empiricamente observado) que docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade acadêmica em geral, possuem em tomar providências no caso de agravo da saúde mental, os autores propõem, como sugestão a divulgação ampla do Procedimento Operacional Padrão abaixo apresentado.

PROPOSTA - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | |
|--|--|---|
|  <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS</p> | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) |  <p>FAO FACULDADE DE ODONTOLOGIA</p> |
| CUIDADO AO ESTUDANTE COM A SAÚDE MENTAL EM RISCO OU COMPROMETIDA (Proposta de POP) | POP nº: 001 | Versão: 001 |
| | Páginas: 1/1 | |
| Elaborado por: Danielle Beatriz de Paula Pires, Ivan Minas e Silva, Rafaela da Silveira Pinto, Rosa Núbia Vieira de Moura, Janice Simpson de Paula. | Aprovado por: | |
| Data: | Data: | |
| Finalidade: Orientar os profissionais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais envolvidos no cuidado ao estudante com a saúde mental em risco ou comprometida sobre os devidos encaminhamentos. | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Quem: Docentes, Técnicos administrativos em educação. • Quando: ao constatar alterações relacionadas à saúde mental do estudante*. <p>*o termo estudante se estende aos alunos (as) da graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia (FAO) e demais alunos (as) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) atendidos na FAO.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Onde: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. • Descrição das ações: ao constatar alterações relacionadas à saúde mental do aluno, o profissional deverá: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em casos de urgência/emergência: Realizar contato telefônico com o Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) Pampulha pelo número (31) 34094315. | | |

- ✓ Em casos eletivos (sem necessidade de atendimento de urgência/emergência): informar o estudante sobre o Plantão Psicológico UFMG (sala 2066/SPA/FAFICH/ 2º andar). Os atendimentos são realizados às quintas-feiras das 08:00 às 15:00 horas (presenciais e gratuitos).
- ✓ Outras informações sobre serviço de Saúde Mental da UFMG podem ser acessadas no site: <<https://www.ufmg.br/saudemental>>.

OBSERVAÇÕES: Registrar os dados pessoais do estudante (nome completo e contato telefônico) e os dados sobre o encaminhamento (data, hora e nome do receptor do contato telefônico no DAST ou no Serviço de Saúde Mental da UFMG).

RESULTADO ESPERADO: Padronizar e organizar o cuidado e o encaminhamento do estudante com a saúde mental em risco ou comprometida na Faculdade de Odontologia da UFMG em casos de urgência/emergência e eletivos.